

Terapêutica protética integrada para recuperação de DVO em paciente com bruxismo severo: relato de caso clínico

Zuim PRJ, Poli GHS, Alves-Rezende MCR

Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA/UNESP)

guilherme_hsp@hotmail.com

Definido como atividade parafuncional do sistema estomatognático, o bruxismo se caracteriza por movimentos de apertamento dentário cêntricos e/ou excêntricos, em períodos de vigília e/ou sono. Durante o sono (bruxismo do sono), apresenta-se em contrações musculares rítmicas com força maior do que a natural, provocando atrito e ruídos fortes ao ranger os dentes e que não podem ser reproduzidos nos períodos de consciência. De acordo com a Classificação Internacional das Desordens do Sono (ICSD-2), o bruxismo pertence ao grupo dos distúrbios de movimento, sendo frequentemente associado à estimulação do sono. De etiologia bastante controversa, tem sido aceito que fatores locais, tais como os oclusais (origem periférica), são secundários aos fatores cognitivos comportamentais - como o estresse, ansiedade e traços da personalidade (origem central). O bruxismo pode ser associado às disfunções craniomandibulares, incluindo dor de cabeça, dor muscular, perda precoce de dentes devido à atrição excessiva e mobilidade, interrupção do sono do indivíduo, além de algumas patologias, como as desordens respiratórias e a Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS). A literatura mostra controversia em relação à alteração da DVO em paciente portador de bruxismo. Um relato de caso clínico de bruxismo, com diminuição da dimensão vertical de oclusão (DVO) e reabilitação protética é apresentado neste trabalho.